



Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de Vila do Castelo.

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Eiras. — Editor — Julio de J. Gilesteira Lima. — Composição e impr. — Typ. Espozendense — Espozend

Assinatura: Anno, sem esta molilla \$3000 rs. — Com esta molilla e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua, Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 0\$50 esc. — Anuncios particulares: linha 40 c. Comum. ou reclames, linha \$30 c. Imposto do selo, cada publicação, 25 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

Da minha maneira de vêr:

Na minha maneira de pensar, o *Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional*, entende-se por **toda** a imprensa pequena de Portugal: —total!

Estar a distinguir os campos politicos, fazendo a apologia da união republicana, deixando os outros colegas, só por serem conservadores, de fóra, é tudo quanto póde ser de mais antipático, mais desleal e mais deshonesto! — E' mesmo antipolítico, irreligioso e deshumano!

A minha cabecinha concebe á sua volta os politicos de todos os matizes e dá-lhe liberdade de acção, de pensar e de lutar.

Não se importa ter ao pé de si um inimigo (comquanto não lhe faça mal fisicamente, senão recebe o tórço). E a minha cabecinha, tolerando tudo isso e julgando as coisas pelas leis por que se regem os juizes, prova, e demonstra, e patenteia, que tem mais fósforo, do que aquelas cabeças que, pretendendo exhibir competência, pretextam apenas ocasião para mostrar que a têm cheia de... areia...

Em questões politicas vence sempre a facção por quem a maioria se pronuncia, e isso não é caso para os profissionais, particularmente, em assunto colectivo de interesse para a classe jornalística, andarem á catanada uns contra os outros...

Se assim não é, então rasguem-se as leis.

Porto. LT.

ANA ROCHA

MÉDICA
CONSULTAS DAS 10 AS 12

(Excepto aos domingos)

ESPOZENDE

CONTOS E LENDAS DO MINHO

Castigo de Deus

Nas margens do Cayado, a jusante da Penida, havia uma quinta, fértil e de um pitoresco admiravel.

O rio, apertado na Furada, passando aquella estreita garganta, espraia-se e corre manso e sereno, lambendo as terras marginaes.

Em uma das suas graciosas curvas estava essa quinta; na parte mais funda do valé, formava como uma arena cercada de um amplo anfiteatro, onde a casaria das povoações se assentava nos socalcos dos montes visinhos.

Nos seus campos, espagados por filas de altos choupos, em que as vides se extendiam, produzindo o bom vinho de *enforcado*, amadureciam os melhores cereais, que enriqueciam o seu proprietario.

Este era, na epoca em que estamos, um homem avarento e misantropo; vivia apartado de todo o convívio social, não sabendo conjugar o verbo *dar* na primeira pessoa de qualquer tempo.

Não tinha amigos e os seus parentes andavam afastados.

Tinha ele porém uma mania, todo o homem a tem e quem julga não ter, tem duas, como diz um meu alegre e conceituoso visinho; era essa a mania de coleccionar cães.

Posuía-os de todas as raças e de todos os feitios: para caça, unico vicio que, depois do da avaresa, se lhe conhecia, para guarda de sua pessoa e de seus bens e amestrados em escorraçar os nobres da porta.

Nunca dera uma esmola e mendigo que enganado o procurasse, podia contar com meia duzia desses cães ás canelas, açulados pelo malvado.

Apoz uma vida miseravel succedeu-lhe o que succede a toda a gente: morreu.

A sua morte foi festejada algumas leguas em redor.

Acorreram os parentes, atraídos pelo bôlo da herança, alguns curiosos, que os ha sempre nestas ocasiões, e as autoridades.

Rebuscadas as gavetas e escaninhos em cata das riquezas, que eram muitas, no fundo de uma comoda, entre dinheiro e roupas, foi encontrado um testamento cerrado.

Aberto e lido com as formalidades legais, continha uma disposição que a todos causou estranheza e espanto; instituiu por seus unicos e universais herdeiros os seus fieis amigos, os cães!

Correu ligeira a nova, levantando-se um côro geral de exclamações e recriminações.

Os cães herdeiros de um homem tão rico e senhores de uma quinta tão linda!

A pobre raça canina, apeada dos altares das divindades dos povos orientaes vivia em uma epoca de desconforto e miseria e a sua má sorte infelizmente tem-se prolongado pelas edades fóra até ao presente.

E' certo que ha bem pouco tempo a injustiça dos homens para os pobres animais está sendo reparada por alguns filantropos, que estabelecem nos grandes centros de civilização azilos e hospitaes e mandam construir em cemiterios privativos mausuleus com epitafios repassados do sentimento.

N'esta altura da civilização já se vae podendo ser cão, gato e até burro, com as regalias que estes estão adquirindo.

Ainda este anno, na livre Inglaterra se fez uma monstruosa Arvore do Natal para serem distribuidas por varios animais, desde o cão ao ca-

nario, finas refeições apropriadas.

Alguns depreciadores destas grandes obras humanitarias vem dizer que nessa mesma ocasião morreram por esse mundo fóra não sei quantas pessoas de fome e de frio; pieguices com que se entertain sentimentalidades doentias.

O mundo marcha e o homem apesar de tudo isto ha de continuar a dedicar aos pobres animais os seus mais delicados sentimentos.

Foi nas margens do Cayado que desabrochou pela primeira vez esta fina flor da alma humana.

Aquele homem que aqui viveu, deixou um confortavel azilo aos queridos amigos.

Estes, tomando posse da herança, passaram a viver regaladamente.

Era vê-los gordos e anafados a rosnarem pelos cantos da casa solarenga e os seus criados e tutores, ainda mais gordos e bem vestidos, a dispensar-lhes os seus melhores cuidados.

O povo porém é que nunca perdoou ao testador, mordendo-se de inveja dos herdeiros, e o que é certo é que os seus brados parece que chegaram ao ceu.

Certo dia começou a soprar rijo um vento do sul e acumularam-se no ar grossas nuvens.

Choveu torrencialmente durante semanas, parecia que se abriam as cataratas celestiais, e o rio começou a avolumar as suas aguas e tanto cresceu e tanto subiu que invadiu a quinta e submergiu a casa.

Os seus proprietarios, uns morreram afogados, outros fugiram, indo aumentar a legião dos cães vadios.

As velhas cocoradas por detraz dos penedos nos montes visinhos, contemplavam a

GONCALVES

cheia e, benzendo-se, diziam que não havia memoria de uma assim.

Ao baixar as aguas, a casa appareceu completamente derruida e a quinta coberta de areia.

Os verdejantes campos e os bem tratados pomares tinham desaparecido: era tudo um areal.

A esta campina de areia, que hoje vemos, pozeram lhe o nome, não sei a razão, de *Areal de Gahide*.

C. F.

VANDALISMO

Não pode o «Espozendense» que tem por lema defender o bom nome e o progresso da nossa terra, deixar de lavar o seu mais vehemente protesto, contra os bandidos que pela calada da noite, foram ao largo Rodrigues Sampaio, e derrubaram os postes da luz electrica que a Camara lá tinha mandado colocar.

Se é certo que o caixilho que envolve a placa arrelvada que circunda o monumento a Sampaio, desagrada a toda a gente, é certo tambem que não ha justificação possível para quem praticou semelhante vandalismo.

Urge que a Dig.^{ma} Camara descubra o autor ou autores de semelhante proeza e lhe aplique o merecido castigo, não só porque actos destes envergonham uma terra, mas tambem e principalmente para que se não façam juizos temerarios e levantem uma certa animosidade e desconfiança entre a gente de Espozende.

Requisite-se a policia, faça-se um inquerito rigoroso, descubra-se quem praticou a-quele vandalismo. Castigue-se como merece quem tal fez e depois, havemos de ver se o caixilho que emquadra a placa arrelvada que envolve o monumento a Sampaio, com os seus quatro tocheiros é para manter no lugar ou para desfazer como tudo aconselha.

CAPELA DE NOSSA SENHORA DA SAUDE E SOLEDADE.

Transporte	428\$15
Emilia Leitão Faria	30\$00
Francisco Rodrigues	5\$00
Saldo da festa de S. S: bastião oferecido para as obras	50\$00
	513\$15

CASINO PARA JOGOS

Na Povia de Varzim anda a construir-se um grande predio para o jogo, cujo custo atinge a importancia de 5 mil contos.

RAPAZES DOS TEMPOS IDOS

IV

ALVARO PINHEIRO

Rapaz do meu tempo, tristonho e sorombático, nada expansivo, a alegria esfusiante das primeiras edades passou por êle como *boi por vindimada*.

Encerrado na sua torre de marfim, raras vezes o viamos no convívio das nossas *rapaziadas*.

O Pinheiro, fazia *vida de só*. Poeta e jornalista desde os mais tenros anos, os seus versos, alguns dos quaes de subido merecimento, eram a sua única e principal preocupação. O *Espozendense* foi, durante muitos anos, o campo de manobras onde aprendeu a manejar a *caneta*. Assim se começa. Muitas vezes, desde o artigo do fundo aos anúncios, todo o jornal era da sua autoria.

Prosa e verso.

Silva Vieira e Alvaro Pinheiro foram, incontestavelmente, os *paes* desta pequenina gazeta que se arroga, com todo o direito, — *decadão dos jornaes do distrito*.

Tem de ligar êstes dois nomes, quem quizer, com acêrto, fazer a história do *Times* da nossa terra.

Assim passou o melhor da sua vida, lendo muito os poetas, sem pensar no dia de amanhã. Poeta e filósofo, vin sempre a vida por um prisma muito diferente daquêle porque precisamos encarar-la.

Fatalista? talvez.

Mas *essa coisa* faliu há muito; foi sonho das *Mil e uma noites*.

A verdade é que não têm sido de bôa-feição os ventos que o bafejam. Bom mção, inteligente e ilustrado, escasseou-lhe sempre aquela coragem e energia que precisamos por em acção, na lueta que nos espera.

O pão de cada dia, para quem o não herdou dos seus, é sempre amassado com lágrimas e sofrimentos cruéis. *O lódo da existencia*,

«Este tódo perverso, iniquo envenenado,»

atravessa-se sempre de cruz ás costas, gemendo e chorando. E' por isso mesmo que precisamos de nos couraçar, desde o berço ao túmulo, com as nossas melhores energias.

Isto, esqueceu êle.

Há muito já que não vejo o Alvaro Pinheiro. Que foi em tempos empregado na secretária da nossa Camara, lugar que deixou não sei porquê, que casou e tem filhos uma das quaes, a Lóca, bem conheço pela sua galanteria e intelligencia (quem sai aos seus...), isso sei eu. Afastado do seu convívio há largos anos e por uma grande distancia, pouco mais posso adiantar. Sei, contudo, que por Viana, Braga, Ponte do Lima, Porto e outras terras, tem peregrinado em busca de melhores pias.

Fui e ainda hoje sou muito seu amigo.

Rapaz do meu tempo, querido companheiro de escola e de carteira, muitas vezes dêle me lembro saudosamente. Inteligente e culto, bom e dedicado amigo, Deus sabe com quanto pesar eu lamento que haja caminhado sempre pela vida fóra

«Sem nunca ver ao longe os palácios radiantes
«Duma cidade de oiro e marmore e diamantes
«No quimérico azul dessa amplí tã sem fim!»

Ninguém foje ao seu fado!

O lódo da existencia!!

Eu sei bem o que isso é. Oh! se sei...

Janerio de 1931. ELÁDIO.

A segalr — ARNALDO AZEVEDO.

Vandália?

Vandália, terra de vândalos,
foi sempre fertil d'escândalos...
E a *nossa* a qu'rer imital-a,
de quando em vez, — a igualal-a...

Gente contrária ao Progresso
e a todo o engrandecimento;
que se opõe, por vil processo,
a todo o embelesamento,
não passa de um *hotentote*
que seus olhos esbogalha
ante a luz — o lindo dote —
que pela vila se espalha

Quer trevas, essa gentalha!...

Vive bem na escuridão,
porque a luz fêre lhe a vista;
quando na devassidão,
só quer vêr, e não ser vista...

E' da c'ruja companheira,
tem na treva os aconchêgos...
Ai, que gente tão ronqueira
e tão irmã dos morcêgos!...

..

CONFERENCIA AGRICOLA

Amanhã, pelas 2 horas da tarde, realisa-se no salão do Teatro-Club desta vila; uma conferencia agricola, pelo distinto sr. engenheiro e agronomo deste distrito, sr. Sá Carneiro, para a qual chamamos a atenção dos nossos agricultores. Vêr convite noutro lugar.

AOS NOSSOS ASSINANTES

Vamos proceder à cobrança do ultimo semestre de 1930-1931 do «Espozendense» que terminou em 18 do corrente.

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de satisfazerem logo que lhes sejam apresentados os competentes recibos.

«CORREIO DE PORTUGAL»

Deu entrada na nossa redacção esta publicação, órgão defensor de toda a classe dos correios, telegrafos e telefones-postais do paiz, que se publica na Povia de Varzim, cuja direcção está confiada ao sr. João Baptista de Lima, illustre poeta e prosador e um insigne investigador das nossas glorias passadas.

Agradecemos a visita e vamos permutar.

ANIVERSARIO

Na proxima terça-feira, 27 do corrente, festejará os seus anos o nosso velho amigo sr. Alberto Veitas da Silva, motivo porque sinceramente o felicitamos.

Nota officiosa

A pedido da Administração d'este concelho se faz publico não terem fundamento os boatos insidiosamente espalhados pelos inimigos da Situação sobre uma proxima mudança de Governo. O Governo, contando com a força Armada, de quem constantemente recebe provas de apoio e lealdade, continuará na missão e

decidido a repelir quaesquer imposições que procurem prejudicar a passagem á normalidade dentro do seu programa Politico e Administrativo, unico que assegurará a finalidade da Ditadura dennro dos principios de 28 de Maio, que dignifica a familia militar e prestigia a Republica.

AOS LAVRADORES

ENXERTOS E BARBADOS

O antigo ourives Carvalho, d'Espozende, posue nos seus viveiros grande porção de enxertos de boas castas de videiras para plantações em qualquer qualidade de terrenos assim como barbados bem enraizados.

Ninguém compre n'outra parte, sem visitar os seus viveiros e consultar os preços das suas videiras.

Singer

Máquinas de costura e de bordar.

Todas as peças, linhas, agulhas, bastidores, etc.

Vendas aos preços da tabela da fabrica.

Representante em

ESPOZENDE

«A Novidade,»

José Adelino Pedroso de Lima

Rua 1.º de Dezembro



VENDEM-SE

—CASAS

Vendem-se duas moradas de casas sitas na rua 1.º de Dezembro, desta vila, com os respectivos quintais, pertencentes ao sr. Julio Fernandes de Carvalho.

Quem pertender pode falar com Manuel Nunes Beirão, desta vila.

FABRICA DA GRANJA BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis, carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros.

Mobílias, madeiras para construção.

Assinaí O ESPOZENDENSE?

TEATRO-CLUB ESPOZENDE

Domingo, 25 de Janeiro de 1931.

ÀS 9 1/4 HORAS DA NOITE

SENSACIONAL EXITO D'ARTE EM ESPOZENDE

A PEDIDO, ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO DA INVULNERÁVEL PEÇA SACRA (EM 4 ACTOS E 10 QUADROS) ORNAÇA DE 18 LINDOS NÚMEROS DE MÚSICA

**GABRIEL E LUSBEL
OU O TAUMATURGO**

ST. ANTONIO

DISTRIBUIÇÃO

FREI ANTONIO..... Mario Lima

Gabriel (anjo bom) Guiomar Lima **Lusbel** (anjo mau) José Adelino

EZELINO	Domingos da Costa	CLEMENTINA	Olinda Eiras
FREI IGNACIO	Alcino Magalhães	BERTA	Quina Lima
FREI ELIAS	Antonio Agonia	OLIVIA	Maria Etelvina
CARDEAL	Manoel Duarte	MARIETA	Hermínia Cruz
MARTIM DE BULHÕES	Delfim Duarte	MULHER DO POVO	Maria Eduarda
LEONARDO	Fernanda Lima	2.ª MULHER	Joaquina Guerra
MARCO AURELIO	Quintino Ribeiro	3.ª MULHER	Alice Lima
FREI PEDRO	Antonio Pimenta	1.º FRADE	João Pereira
O SACRISTÃO-MÓR	Pompeu Afonso	2.º FRADE	Antonio Agonia
MAGISTRADO	Manoel Duarte	3.º FRADE	Pompeu Afonso
UM GUERREIRO	Luiz Lima	1.º HOMEM	Luiz Ferreira
1.ª SENTINELA	Delfim Duarte	2.º HOMEM	Luiz Lima
2.ª SENTINELA	A. Pereira	FRADE D'ARCELA	João P.
1. MENINO DE CORO	Antonio Ferreira	2.º MENINO DE CORO	Humberto Ferreira

Religiões menores, guerreiros, pagens e soldados de Ezelino, comitiva do Cardeal, donzelas de Veróna, povo de Padua, povo de Veróna, prestito que acompanha um condenado á morte na cidade de Lisboa, etc.

TITULO DOS QUADROS: 1.º O génio do mal, 2.º Nas entranhas da terra, 3.º No acampamento de Ezelino, 4.º Milagre da Parreira, 5.º Oração aos Peixes, 6.º A havora castigada, 7.º Frei Antonio salva seu pae da forca, 8.º Nas garras da loucura, 9.º Mórte de Fr. Antonio, 10.º **GLORIA A DEUS.**

O 1.º e o 3.º acto, passam-se em Padua. O 2.º em Veróna e o 4.º no Ermiterio d'Arcela em 1231.

GUARDA-ROUPA:
de uma das melhores casas da Especialidade.

CABELEIRAS:
Vem directamente de Lisboa, da casa VICTOR MANOEL

SCENARIOS:

Que são lindissimos e de magnifico efeito, são pintados propositadamente para este espectáculo

PREÇOS:

Balcão frente,	7\$50	—	Balcão lado,	6\$50
Ladeiras,	5\$00	—	Geral	2\$50

IMPORTANTE

Muito desejávamos realizar uma mátné para que o publico dos arredores de Espozende, mais facilmente podessem assistir a esta recita e como tal o grandioso, mas, em virtude da falta de energia, somos obrigados a realizar só a **Solrée**, prevenindo o Ex.º publico de que será a última recita, em virtude de os prom. tóres terem de entregar o teatro. Aconselhamos pois, o Ex.º publico que deseja assistir invulnervel peça SANTO ANTONIO, o façam no próximo domingo 25, em Espo-

zende, onde será representado pela ultima vez.

Os promotores d'esta recita, apesar das enormes despezas que a mesma lhes acarreta em confecção de scenarios, aluguel de guarda-roupa e esbeleiras, resolveram não augmentar os preços do costume, confiantes em que o publico de Espozende e seus arredores, concorram a este espectáculo, tendo em vista que:

•Sabendo, por informações, que dois grupos de amadores haviam levado á scena, no palco de Espozende, a peça Santo Antonio, e que ésta não tinha sido devidamente encenada nem montada tomaram os mesmos promotores o compromisso de levarem a efeito ésta recita, para que o publico possa apreciar ésta peça cheia de *magia* e rica de Literatura:

Este programa pode ser alterado por qualquer motivo imprevisto.

Não confundir

Não foi proibida a entrada no BRAZIL, nem tão pouco, na ARGENTINA.

Simplemente, para o BRAZIL é preciso carta de chamada, ou de trabalho podendo embarcar, todos aqueles que tiverem passaporte de regresso dentro dos prazos legais.

Para ARGENTINA, sómente aumentou as despezas, devido a um imposto de entrada, lançado pelo Governo Argentino.

“A VENCEDORA,”

Diamantino Miranda

Agencia de Passagens e Passaportes

LARGO DR. FONSECA LIMA

ESPOZENDE

Continua a obter passaportes para o Brazil, Argentina, França, Hespanha, America do Norte, e Africa, bem como qualquer documentos.

Todo o mundo pode embarcar, tendo dinheiro, precisão ou vontade de viajar.

CONVITE

COMEMORAÇÃO DO ASSOCIATIVISMO AGRICOLA

Conferencia no Teatro Club, pelo distinto Engenheiro Agronomo, Sr. Henrique de Sá Carneiro.

Para esta conferencia que no proximo domingo 25 do corrente, pelas 2 horas da tarde, sobre assuntos agricolas, se realiza no Teatro Club desta vila, se convidam todos os agricultores do Concelho e as pessoas a quem interessarem os assuntos agricolas.

ENTRADA LIVRE.

O Presidente da Camara,

(a) **Luís de Barros Lima.**

AUTOMOVEL DE ALUGUER

EXPLINDIDO «MINERVA» — 7 LOGARES BEM CONFORTAVEIS

CHAMADAS A QUALQUER HORA

ANTONIO DUARTE

Preços convidativos

A Historiã Ilustradã da Literatu- ra Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo papel couché, magnificamente ilustrados.

E CONTERA:

biographias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rostos de edições raras, manuscritos, miniaturas e fac-similes de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE e còres.

CONSTITUINDO

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reuna uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, *Artigos de especialistas professores e literatos de nome consagrado.*

Cada tomo 10\$00

A *Historia Illustrada da Literatura Portuguesa*, com prebenderã pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, par o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semelhança das *Histórias da litteratura francesa* de LeLanson e Benedit e Hizard publicadas pelas importantes livrarias Hachet de Larousse, esta publicação constituirã alguma coisa de inédito, de grandes desse nítavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para criação dèste monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

ASSINATURA :

Preços, incluindo embalagens reforçadas

CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada número saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)

	3 meses	6 meses	1 ano
Assinatura (pagamento adiantado)	33\$00	65\$00	128\$00
		Registado	11\$00

Cada tomo avulso, não incluindo porte e embalagem — 10\$00

PEDIDOS às Lrarias MILHAUD e BERTRAND
73, Rua Garrett, 75
LISBOA

Assina-se nesta villa na Livraria Espozendense Rua Direita

Contra a debilidade

Fariña Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituente, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Estã legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franco & C
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX - O Melhor Produto da Exposição - LISBOA 1904

CONTRA a DEBILIDADE NUTRITIVO DE CARNE

PREMIADO em medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1898, Paris 1904, Antwerp 1907, London 1908, Rio de Janeiro 1909, etc.

Pedro Franco & C
Rua de Belem, 147 - LISBOA

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Pectoral James

Preparado em medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1898, Paris 1904, Antwerp 1907, London 1908, Rio de Janeiro 1909, etc.

Héroico contra todas as afecções dos órgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asma-ticos, bronquites agudas ou crónicas.

Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS.

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

CHÁ HORNEMAN'S
em pacotes pequenos
ao preço de 2\$00 e 1\$00 esc.
Vende-se na Havaneza



Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Arcoza — Fão.

Reparações gratuitas durante 5 anos.

Dar-lhe a preferença é ser em servido.

MALAREALINGLEZA

Paquetes correios a stihle do Leixões

DARRO em 4 de Fevereiro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres
DESBADO em 18 de Fevereiro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres
DESNA em 4 de Março para Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos Ayres

Estos Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

Asturias em 1 de Fevereiro para Madeira Rio de Janeiro Santos, Montevideo e ALMANZORA em 16 de Fevereiro para Madeira Pernambuco Bahin Rio de Janeiro Santos Montevideo e Bueno-Ayres,
ALCANTARA em 23 de Fevereiro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os ars. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista das listas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDA MOS TODA A ANTEMPAÇÃO.

Dirizir ars nros agentes no norte de Portugal:
TAIT & CO.
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE. — PORTO
ou aos seus correspondentes nrs provincias.

DICIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA

POR **EDUARDO DE FARIA**

2.ª edição, de 1850

4 vol. esplendidamente encadernados.

Seguido de um dicionario de sinonimos contendo:

Todas as vozes da lingua portuguesa antigas ou modernas, com as suas varias acepções centuadas conforme a melhor pronúncia e com a indicação dos termos antiquados, latinos, barbaros ou viciosos geografia antiga e moderna. E todos os termos próprios sciencias, artes e officios, etc., sua difinição analitica.

HISTORIA DAS IMAGENS DE NOSSA SENHORA

E das milagrosamente apparecidas, que se veneram no Arcebispoado Primaz de Braga e seus sufrancos.

Em graça dos Prégadores e dos da mesma Senhora.

DE Frei Agostinho de Santa Maria

1 grosso vol., com capa de pergaminho

Edição de 1712.

Vendem-se, juntos ou separados.

Dirizir carta ou falar na "Livraria e Tip. Espozendense", de José da Silva Vieira—ESPOZENDE.

Grafonolas "BRCCA,"

SEM RIVAL

Discos e agulhas

A' venda na **HAVANEZA**